

# ISOLAMENTO, CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ENZIMÁTICA DE *CANDIDA* SP. DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES QUE UTILIZAM APARELHO ORTODÔNTICO E PRÓTESE (APOIO UNIP)

**Aluna:** Priscila de Lima dos Santos

**Orientador:** Prof. Fábio Raphael Moreira Cáuper

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Manaus

As leveduras estão amplamente distribuídas na natureza, sendo encontradas no solo, água, vegetais, alimentos e em diversos ambientes, inclusive hospitalares. *Candida* sp. é uma levedura comensal que faz parte da microbiota natural do corpo humano, em regiões como pele e mucosas do trato digestivo, bucal e vaginal. Porém, quando ocorre rompimento do equilíbrio parasita-hospedeiro resultante de fatores patológicos, imunológicos e mecânicos, considerados predisponentes, há aumento na multiplicação desses micro-organismos nos tecidos, por isso é considerada uma espécie oportunista responsável pelas infecções orofaríngeas (COLOMBO et al., 2007). No entanto, na prática odontológica, o diagnóstico das candidíases orais costuma ser feito pelos sinais clínicos. A utilização de próteses dentárias ou aparelhos ortodônticos também é um fator que influencia a infecção por cândida. Por ser uma infecção parcialmente comum no homem e de várias manifestações clínicas, muitas vezes pode ser de difícil diagnóstico. Sendo assim, estudou-se as análises de cândida, com base em coletas de saliva em pacientes rotineiros de clínicas odontológicas, pacientes que fazem uso de aparelho ortodôntico ou próteses dentárias. Após apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e devidamente assinado por todos os voluntários ou responsáveis da pesquisa, foram coletadas amostras de saliva na Clínica Odontológica da Universidade Paulista (UNIP), situada na cidade de Manaus-AM. Após a coleta, analisou-se fazendo o crescimento e isolamento dos fungos. Primeiramente foram feitas diluições decimais seriadas das amostras coletadas em solução

(fisiológica NaCl 0,85%) estéril. Para o crescimento dos fungos, foi utilizado o meio de cultura Ágar Sabouraud dextrose. Foram isoladas 100 amostras coletadas de 100 pacientes. Esses isolados foram acondicionados em óleo mineral até futuras análises. Será utilizado o meio CHROMagarCandida® (Paris, França), nas mesmas condições de temperatura, por um período de 7 dias e está sendo observada a morfologia e características das colônias. Posteriormente, será realizada a identificação e determinação da atividade enzimática de *Candida* sp. A detecção da atividade de proteinase será realizada segundo a técnica de Ruchel et al. (1982) e deverá ser observada a formação de uma zona opaca ao redor da colônia da levedura para determinar a atividade enzimática. A detecção da atividade de lipases será feita segundo a metodologia de Price et al. (1982). A identificação e determinação da atividade enzimática de *Candida* sp. não foi realizada até a data do envio deste resumo, porque estamos aguardando a instituição fornecer o material necessário para esta última etapa da pesquisa, que será concluída até o envio do relatório final e *banner* impresso. De acordo com o plano do projeto de Iniciação Científica, espera-se obter micro-organismos com informações e dados experimentais de sua atividade enzimática em diferentes fontes de carbono. Considerando que o diagnóstico microbiológico normalmente não é feito nos consultórios odontológicos; que outras patologias podem assemelhar-se às candidíases, levando a um diagnóstico errôneo, tendo como consequência um tratamento ineficaz; e, tendo em vista o surgimento de cepas resistentes aos antifúngicos, torna-se necessário o conhecimento do agente causal da infecção pelo cirurgião dentista. Portanto, pretendemos contribuir para o aprimoramento do conhecimento do fungo *Candida* sp. em relação à cavidade oral.